

# Abadia quer PFL com um perfil mais social

A deputada Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF) está preocupada com os rumos de sua atuação na Constituinte. Conduzida à Câmara com os votos dos setores mais carentes da população, a deputada não está disposta a abandonar as causas que defendeu em praça pública, e não sente no Partido da Frente Liberal a necessária abertura de espaços para a defesa destas causas.

“O PFL precisa encontrar sua real identidade” — afirma. Independentemente do que o partido decidir a respeito de si próprio, Maria de Lourdes começa a estruturar suas posições dentro da Constituinte. Como a maioria dos parlamentares novatos, Maria de Lourdes não acha que uma Grande Comissão de “notáveis” seja o caminho mais democrático para a elaboração de uma Constituição justa e representativa da sociedade. “Sou mais pela formação de pequenas

comissões temáticas, nas quais cada parlamentar pudesse atuar, segundo a área de que mais entende”.

Dentro do Partido da Frente Liberal a deputada brasiliense também está trabalhando. Na busca de uma identidade progressista no PFL, Maria de Lourdes tem conversado muito com o vice-líder Alcení Guerra (PFL-PR), e há a possibilidade de que destes contatos preliminares surja a formação de um bloco menos conservador dentro do partido.

Nada propensa a abandonar suas metas, teses e crenças, Maria de Lourdes, caso não encontre o necessário respaldo dentro do PFL, pode até vir a trocar de partido. Neste caso, ainda não cogitado pela deputada, o caminho natural seria o PMDB. Embora seja considerada progressista, Maria de Lourdes não se afinaria com as propostas mais à esquerda, como as do PT ou PDT.